

CAPÍTULO 12 - CONTROLE NA CONCEPÇÃO E NÃO NA NATALIDADE ([Prof. Maurício, Escritor e Pensador Holosótico](#))

Para o controle da concepção há um meio inteligente de fazê-lo, sem violar nenhuma lei da natureza, nenhum princípio ético, moral ou espiritual.

Concretamente isso pode ser feito através da Sexologia Científica ou Sahaja Mahituna. O mahituna ou arcano azf é um sistema científico que permite controlar a fecundação e a natalidade de uma forma natural, preservando a saúde física e mental e a potência sexual do casal, durante a vida inteira.

O real controle da natalidade se faz pelo mahituna, antes da concepção, de modo natural, sem violentar a natureza, sem preservativos, etc., através do sahaia mahituna.

A prática da magia sexual ou sahaia mahituna controla a natalidade pondo limite na fecundação. Ele reduz a níveis baixíssimos, conforme comprovação científica, o número de fecundação.

De qualquer outro modo que se tente fazer o controle da concepção ou da natalidade por meios naturais ou artificiais, que não seja pelo mahituna, termina-se por violar as leis da natureza, incorrendo-se em crimes contra a natureza, que redundam em atrofiamento dos níveis morais, espirituais e éticos do ente humano.

Para saber como funciona esse maravilhoso método de controle na fecundação e não da natalidade vamos analisar com muita atenção, para aprender e levar à prática o texto abaixo, extraído na íntegra das maravilhosas obras do VM. Samael Aun Weor:

"Os cientistas descobriram que a tireóidea e a pituitária exercem certas funções intimamente relacionadas com a expressão sexual. A glândula prostática, que é onde se armazena esse fluido seminal, esse Mercúrio da Filosofia Secreta, está situada na base da bexiga, rodeando o colo desta última.

Os antigos médicos magos deram sempre uma importância excepcional à glândula prostática, pois desde os tempos arcaicos os Hierofantes ou Kabires dos Sacros Colégios Iniciáticos consideraram a próstata como um dos órgãos mais importantes para o exercício da Alta Magia.

A próstata exerce uma influência decisiva sobre os fluidos vitais que circulam pelo sistema nervoso. Através da observação e da experiência, muitos médicos comprovaram que, quando a próstata se inflama, o indivíduo se torna irritável, neurastênico e com forte tendência ao suicídio. Muitos indivíduos desse tipo poderiam restaurar-se e regressar à sua atividade normal se curassem a próstata.

A hipertrofia da próstata, que é muito comum entre os anciões, deve-se à hipersecreção do hormônio masculino. Fundamentalmente, essa hipersecreção se deve a superexcitação dos testículos pelos hormônios gonadotrópicos da pituitária. O abuso sexual origina doenças prostáticas." (Samael Aun Weor - Mensagem de Natal 1967-68)

As gônadas das mulheres são os ovários, os seios e o útero; as dos homens são os testículos, o falo e a glândula prostática. Essas glândulas geradoras são no fundo, maravilhosos microlaboratórios sexuais. É inquestionável que as citadas glândulas possuem uma dupla função, pois têm secreção externa e interna.

Se é certo que os ovários produzem o óvulo, não deixa de ser menos evidente que também incriam uma substância endócrina formidável, que revitaliza a mulher e a faz feminina. É verdadeiro, efetivo e real que os testículos têm o Ens Seminis (a entidade do sêmen) como secreção externa, na qual flutuam os espermatozoides, que de fato vêm a ser os germens vitais da existência.

A incrição hormonal íntima do córtex dos testículos é o poder maravilhoso que dá energia ao homem e o faz

essencialmente masculino. O macho normal é o que tem gônadas masculinas normais, a fêmea normal é a que tem gônadas femininas normais. Os ovários regulam muito sabiamente a distribuição do cálcio na mulher; o desmesurado número de gestações, por razões de circunstâncias, origina os terríveis casos de osteomalacia ou deformidade por ossos fracos, tão comuns nos países densamente povoados do mundo em que vivemos. Pôde-se verificar cientificamente que as gestações muito freqüentes usam em verdade as reservas de cálcio, e então os ossos se ressentem. Qualquer médico pode evidenciar que muitas mulheres padecem de doenças nos dentes durante a gravidez. Nos homens, os testículos (também chamadas glândulas intersticiais) regulam o cálcio nos ossos, dando-lhes força e estabilidade.

Através de muitos anos de observação e experiência, os sábios puderam verificar que o homem de ossos muitos fortes é, via de regra, muito viril sexualmente.

Está plenamente comprovado, mediante observações científicas profundas, que algumas glândulas endócrinas atuam inteligentemente como aceleradoras das glândulas sexuais e outras diminuem sua atividade. Eminentemente biólogos, dos quais não podemos duvidar, conceituam que a glândula timo detém o apetite sexual. Sabe-se que os ovários emitem um óvulo a cada 28 dias, de acordo com o ciclo lunar, o gameta feminino é recolhido em uma das Trompas de Falópio e conduzido ao útero, onde deve se encontrar com o gérmen masculino (espermatozóide), se é que uma nova vida há de começar. Está demonstrada que não existe na vida força mais impelente em sua expressão, que o esforço que fazem os germens masculinos para encontrar o feminino. O controle da natalidade é um delito; o controle da fecundação é um dever.

Nestes tempos de crises mundiais e explosão demográfica, existem por aí três sistemas absurdos para os controles da fecundação: FÍSICO; QUÍMICO e BIOLÓGICO. Incluem-se dentro do primeiro sistema os: pessários, espirais, preservativos, membranas, etc... O segundo sistema compreende pomadas espermaticidas à base de arsênico, mercúrio, etc. (venenos celulares). Dentro do terceiro sistema se encontram incluídas as pílulas anticoncepcionais e a ligadura de trompas ou do cordão espermático. É óbvio que todos os procedimentos físicos anticoncepcionais, cem por cento mecânicos, além de originar destruições orgânicas, muitas vezes irreparáveis, rebaixam de forma radical a ética humana e conduzem à degeneração.

É inquestionável que as pomadas de todo tipo, aplicadas à vagina, causam irritações químicas e desequilíbrios nas células do colo do útero. É indubitável que todos os anovulatórios biológicos, que evitam a queda do óvulo na matriz, causam um espantoso desequilíbrio no maravilhoso eixo hipófise-gônadas.

Todas essas pílulas anticoncepcionais podem trazer diversas enfermidades para o organismo da mulher. Na verdade, muitos anticoncepcionais usados pela mulher só servem para produzir câncer. Alguns homens fazem a vasectomia, mas neles também, é claro, provocam graves alterações em todas as suas atividades orgânicas mediante este tipo de operação. É indispensável compreender a fundo o tremendo poder desses agentes vitais chamados Lisossomas, sem os quais jamais poderia manter-se vivo o núcleo da célula orgânica. É, a todas as luzes, manifesto, claro e positivo que os lisossomas estabilizados do espermatozóide e do óvulo originam criaturas sadias e fortes.

A pílula anticoncepcional e demais elementos biológicos e químicos destroem os lisossomas dos espermatozoides e dos óvulos, originando então criaturas doentes, loucas, paralíticas, surdas-mudas, cegas, idiotas, homossexuais, mulheres lésbicas, etc. Os homens de ciência puderam verificar que as pomadas aplicadas ao colo do útero com o propósito de bloqueá-lo destroem lisossomas celulares. Estes lisossomas destruídos atuam livremente, aniquilando células e originando úlceras e câncer nas paredes vaginais e no colo do útero. Os lisossomas em plena atividade harmoniosa dentro da célula via constituem o fundamento da existência.

Existem várias formas de lisossomas: Amilase (hidratos de carbono) - Peroxidase; Lipases (gorduras) - catalases; Proteases (proteínas) - hidralases (hidrogênio) e Oxidases.

É evidente que o lisossoma em si mesmo é um centro eletro-magnético enzimático. No núcleo vivente da célula radica o méson-k, que, ao irradiar para a periferia, dá origem aos lisossomas intracelulares pela Lei

do Eterno Heptaparaparshinok. Em harmonia com o infinito, em contato com a Natureza, se estabilizam a tensão superficial e a pressão oncótica e osmótica de todas as células (glóbulos vermelhos, espermatozoides, etc.). Os detergentes, pomadas espermaticidas, drogas, hormônios de animais, monóxido de carbono, etc., destroem os lisossomas dos espermatozoides, óvulos, etc. O ar vital longe das cidades, o Prána dos bosques, o Sol, a água pura, etc., fortificam e enriquecem o organismo com prodigiosos lisossomas, que são os agentes ativos do fundo vital (Lingam Sarira). Os procedimentos físicos, químicos e biológicos em voga para o controle da natalidade destroem lisossomas, originam espantosas enfermidades e acabam com a vida. O melhor sistema anticoncepcional que existe é não chegar jamais ao orgasmo da fisiologia orgânica, ao "espasmo".

Obviamente, durante a cópula química ou metafísica, qualquer espermatozóide madura pode escapar e então se realiza uma fecundação. Não há necessidade de derramar milhares de espermatozóides para realizar uma fecundação. Durante a prática de Transmutação da Energia Criadora, se quer a procriação de outro ser humano, qualquer zoosperma maduro pode escapar para fecundar um óvulo, e isto é tudo. Este é o único sistema sadio para resolver o gravíssimo problema da expansão demográfica. Esta é a chave para controlar, de forma inteligente e sem prejuízo algum, a fecundidade humana.

É evidente o espantoso sacrifício da não ejaculação para as pessoas luxuriosas. Thelema (Vontade) é o que se requer para retirar-se a tempo, antes do espasmo sexual. É conveniente afirmar que a natureza não dá saltos; o principiante pode e até deve realizar a mudança pouco a pouco. Se realmente se quer consolidar, firmar e fixar nosso sistema, considero que é necessário começar com praticar sexuais curtas, com um tempo muito breve, quando muito de um a cinco minutos diários. É inquestionável que depois se pode aumentar o tempo em cada prática. Os grandes atletas do Sexo-Yoga costumam praticar o Sahaja Maithuna durante uma hora diária ou mais. De nenhuma maneira é conveniente começar com práticas sexuais longas; a mudança deve se realizar de forma metódica e com muitíssima paciência, sem jamais desanimar. Depois de alguns anos de paciente aprendizagem, o Sahaja Maithuna se converterá em uma função normal, no padrão da vida sexual.

Uma das maravilhosas vantagens de nosso sistema, além de controlar a fecundação de uma forma natural, é a de conservar a potência sexual durante toda a vida...

É inquestionável que os ovários emitem um óvulo a cada vinte e oito dias, que é recolhido numa das trompas de falópio e conduzido sabiamente ao útero dos prodígios, onde deve encontrar-se com o germen masculino (zoosperma), se é que uma nova vida há de começar.

O Sahaja-Maithuna, o Sexo-loga, com todas as suas asanas tântricas e seu famoso Coitus Reservatus, se bem que limita a quantidade de fecundações, não é, de modo algum, óbice para algumas concepções.

Qualquer zoosperma maduro pode escapar, durante o Sahaja Maithuna, para realizar a fecundação.

É interessante que dos seis ou sete milhões de espermatozóides que qualquer profano comum e corrente perde num coito, tão só um afortunado conseguirá penetrar no óvulo.

É evidente que o espermatozóide fecundante capaz de entrar no óvulo possui uma força maior.

Não é demais enfatizar a idéia de que a dinâmica do espermatozóide fecundante deve-se à Essência que regressa para reincorporar-se.

É, portanto, manifestamente absurdo derramar o Vaso de Hermes, perder vários milhões de espermatozóides, quando na realidade só é necessário um espermatozóide fecundante.

Os gnósticos criamos com o poder de Kriyashakti, o poder da vontade e da loga. Jamais, na vida, derramamos o Vaso do Mercúrio Sáfico.

Não há na vida força mais impelente na sua expressão que o esforço que fazem os germes masculino e feminino para se encontrar.

O útero é o órgão sexual feminino em que se desenvolve o feto, o vestíbulo deste mundo, onde a criatura se prepara para o seu advento.

Foi-nos dito, com grande acerto, que é possível escolher e determinar, voluntariamente, o sexo da criatura; isto é possível quando a Lei do Karma permite.

Na imaginação de todo homem existe sempre o protótipo vivo de uma beleza ideal feminina...

Na imaginação de toda mulher não deixa sempre de existir algum príncipe azul; isso está já demonstrado...

Se, no instante do coito, predomina o anelo masculino, o fruto do amor será fêmea...

Se, no momento preciso da cópula, ressalta o anelo feminino, a criatura será macho...

Baseados neste princípio, podemos formular assim: se ambos, Adão-Eva, se põem de acordo para criar, é óbvio que podem determinar voluntariamente o sexo da criatura.

Se, no instante transcendente da cópula química, marido e mulher, em mútuo acordo psicológico, anelarem, de verdade, um filho homem, o resultado manifesto seria um menino.

Se, no momento maravilhoso do coito metafísico, ele e ela quiserem, ardentemente, uma filha, o resultado seria menina.

Está escrito, com carvões acesos nas páginas do Livro da Vida, que toda concepção se realiza sob as influências cósmicas da Lua em Câncer.

A morte e a concepção encontram-se intimamente relacionadas. Os extremos se tocam. A senda da vida é formada pelas marcas dos cascos do cavalo da morte.

Os últimos instantes do agonizante acham-se associados às delícias eróticas dos casais que se amam...

No último segundo da vida, no momento preciso em que exalamos o final alento, transmitimos, ao futuro organismo que nos aguarda além do tempo e da distância, certo desenho cósmico particular que vem a cristalizar-se no óvulo fecundado...

É por meio do cordão de prata - o famoso Antakarana - que ficamos conectados com o está fecundante.

Não é demais afirmar que a Essência só vem a penetrar no corpo físico no instante em que fazemos nossa primeira inalação"

(VM. Samael Aun Weor).

[Página anterior](#)

[Página seguinte](#)